# Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** PADRÕES DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PÓS-TRANSPLANTE HEPÁTICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

**Relatoria:** Dayane dos Reis Araújo Rocha Holanda

**Autores:** IORANA CANDIDO DA SILVA
SARA TEIXEIRA BRAGA
MARIANA GUERRA PAGIO
NATHALY BIANKA MORAES FRÓES
VIVIANE MARTINS DA SILVA

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: Os cuidados autônomos do enfermeiro fazem parte da quarta etapa do processo de enfermagem, o qual corresponde a implementação de enfermagem. Esses cuidados são especialmente relevantes no contexto do transplante de fígado, que é o tratamento de escolha para reversão do quadro terminal de uma pessoa vivendo com doença hepática. O paciente ao realizar o transplante é submetido a uma cirurgia de grande porte e em seguida é transferido para uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Objetivo: Descrever padrões de cuidados de enfermagem ao paciente hospitalizado em UTI no pós-operatório imediato do transplante de fígado. Metodologia: Trata-se de uma revisão narrativa, realizada em junho de 2024. Foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE e LILACS. Para as buscas foram utilizados os termos MeSH: Intensive Care Units; Liver Transplantation; Nursing Care combinados pelo operador booleano "AND". Foram considerados os artigos dos últimos cinco anos, sem restrição de idioma. Os artigos que não encaixavam com o objetivo deste trabalho foram excluídos. Resultados/Discussão: Foram identificados 22 artigos, após análise crítica, quatro foram incluídos nessa revisão. Os trabalhos incluídos descreveram diversas ações autônomas de enfermagem ao paciente transplantado hepático na UTI, dentre elas: monitorização dos sinais vitais, monitorização de sangramento e monitorização neurológica e respiratória. Inspeção da pele, cuidados com a ferida cirúrgica e com drenos, controle hídrico, prevenção de infecção por meio da adoção de conjunto de cuidados (bundles), manutenção da saúde oral, estimulação do autocuidado, prevenção de delirium por meio de medidas não farmacológicas, apoio no enfrentamento por meio de musicoterapia, realização de orientação sobre o estado de saúde para melhora da ansiedade, dentre outros. Considerações finais: O transplante hepático acontece por meio de uma cirurgia de grande porte. O enfermeiro capacitado pode oferecer melhores resultados no pós-operatório desses pacientes por meio da realização adequada dos padrões de cuidado de enfermagem e intervenções, dentro do processo de enfermagem.